

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada e Secundária Jean Piaget
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Educação Sexual refere-se a um conjunto de valores e informações referentes à sexualidade, transmitidos por diversos elementos sociais: família, escola, amigos, religião e percorre toda a vida, contando ainda com a influência cultural do contexto em que o indivíduo está inserido. As concepções sexuais ainda recebem o reforço da comunicação social e do núcleo social, e permite-nos incorporar valores, símbolos, preconceitos e ideologias.

“Educação Sexual começa no útero da mãe e só termina com a morte. É um processo ininterrupto, e é através dela que vamos formando a nossa opinião, desfazendo-nos de coisas que ficaram superadas dentro de nós e, ao mesmo tempo, transformando o nosso pensamento.”

O desenvolvimento da sexualidade acontece durante toda a vida do indivíduo e depende da pessoa, das suas características genéticas, das interações ambientais, condições sócio-culturais e outras, conhecendo diferentes etapas fisiológicas: infância, adolescência, idade adulta e senilidade.

Uma Educação Sexual saudável é aquela intencional, baseada na honestidade e que fornece todas as ferramentas necessárias para que o indivíduo realize escolhas saudáveis no campo afectivo e sexual. Tão ou mais importante do que saber ler, escrever e contar, a educação sexual vai além de ensinar de onde vêm os bebés. Para que não se limite a uma mera aprendizagem do corpo humano, dos seus órgãos e funções, ela precisa estar agregada à formação de valores éticos e morais e do pensamento crítico, abrangendo todos os temas relacionados ao exercício da sexualidade: cuidados com o corpo, relacionamentos afectivos, identidade sexual, prevenção de DST/AIDS, respeito à diversidade, entre tantos outros.

Depois disto, acreditamos que a sensibilização para a educação sexual, deve começar pelos mais jovens, e esperamos que seja para a vida toda.

Desta forma, os deputados da Sessão Escolar, propõem as seguintes medidas:

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementação de aulas de Educação Sexual a partir do 7º ano de escolaridade e de um Módulo de Formação Cívica, com 8 aulas (45min), nos 5º e 6º anos de escolaridade. É necessário ter formação/informação credíveis acerca da sexualidade, e o melhor local será nas escolas, uma vez que muitas famílias ainda não estão à vontade para debater este tema. Essas aulas serão ministradas por professores das áreas das Ciências Naturais e da Biologia, no caso da disciplina Educação Sexual, e pelo Director de Turma, no caso da Formação Cívica.

2. Realização de Acções de Formação, por técnicos especializados, sobre a sexualidade juvenil, para pais/encarregados de educação e alunos.

Uma vez que os pais/encarregados de educação, muitas vezes, não se sentem preparados para esclarecerem as dúvidas dos seus educandos acerca da sua sexualidade, seriam benéficas as acções de formação para os ajudarem a lidar com o tema e com os seus educandos. Também os alunos poderão assistir a essas acções de formação, pois será um complemento às suas aulas de Educação Sexual, permitindo interacção entre pais e filhos, num assunto que ainda é difícil ser abordado pelos pais.

3. Organização de um Clube com professores formados na área de Educação Sexual, a fim de responderem às dúvidas anónimas dos alunos, relativamente ao tema da sexualidade. O objectivo era espalhar algumas caixas de correio pela escola, onde os alunos colocassem, anonimamente, as suas dúvidas, que seriam esclarecidas pelos professores do clube e afixadas em cartazes com um local próprio. Ainda neste clube se poderiam realizar muitas actividades, relacionadas com o tema, nomeadamente, jogos, debates, dramatizações, role-play, braistorming, entre outros, em que o tema seja tratado de uma forma mais informal.